



**Universidade:
presente!**

UFRGS
PROPEAQ



XXXI SIC

21.25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

Evento	Salão UFRGS 2019: SIC - XXXI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2019
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Parâmetros da marcha com dupla tarefa em indivíduos com doença de Parkinson e freezing da marcha: um estudo de coorte.
Autor	VINICIUS HORN VIEIRA MABILIA
Orientador	ALINE SOUZA PAGUSSAT

Título: Parâmetros da marcha com dupla tarefa em indivíduos com doença de Parkinson e *freezing* da marcha: um estudo de coorte.

Autor: Vinícius H. V. Mabilia

Orientadora: Aline Souza Pagnussat

Instituição de origem: Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre

Introdução: O acompanhamento de indivíduos com doença de Parkinson (DP) é de extrema importância para identificar os principais prejuízos da doença ao longo do tempo e traçar estratégias de tratamento mais certeiras. Dentre os sintomas motores característicos da doença, o *freezing* da marcha é um dos mais incapacitantes da marcha, o qual pode ser agravado em situações de dupla tarefa. Nessa perspectiva, ainda não se sabe se existe uma progressão nos parâmetros da marcha em indivíduos com DP e *freezing* da marcha, evidenciando a importância do estudo.

Objetivos: Este estudo acompanha a evolução e explora a relação entre aspectos clínicos, sintomas motores e comprometimentos da marcha ao longo de dois anos em indivíduos com DP.

Metodologia: Trata-se de um estudo de coorte prospectivo. Assim, duas avaliações foram realizadas neste período: PRÉ (ano 0) e PÓS (ano 2). Os participantes realizaram as seguintes avaliações: Mini Exame do Estado Mental (MEEM); Questionário de Congelamento da Marcha (FOG-Q); Inventário de Depressão de Beck (BDI); Seção Motora da UPDRS (UPDRS III); Escala de Hoehn & Yahr (HY). Além disso, a avaliação da marcha com dupla tarefa foi registrada por um sistema de análise de movimento 3D. As variáveis da marcha computadas foram: velocidade da marcha, comprimento do passo, cadência, tempo de apoio simples, tempo de apoio duplo e variabilidade da marcha.

Resultados: Vinte e quatro indivíduos com DP e *freezing* da marcha foram incluídos nas análises. Os escores da UPDRS III ($p = 0,001$), HY ($p = 0,001$) e BDI ($p = 0,044$) diminuíram após dois anos de acompanhamento. Não foram encontradas diferenças nos parâmetros da marcha com dupla tarefa.

Conclusão: Os participantes pioraram em relação às escalas de severidade da doença e gravidade dos sintomas motores. Os parâmetros da marcha com dupla tarefa não pioraram após dois anos. Logo, as relações clínicas de severidade de doença tiveram evolução, porém a marcha com dupla tarefa não foi afetada com a evolução da doença dentro desse período de avaliação.